

Notícias várias

1. Urna funeraria

«Pelo Commando de Artilheria n.º 3 foi communicado á Camara que em frente ao portico do convento de S. Francisco [em Santarem], procedendo-se a excavações, foi encontrada uma urna funeraria com ossadas e algumas moedas antigas.

Vae tudo, de accordo, recolher ao Museu».

(*Jornal de Santarem*, de 30 de Janeiro de 1898).

2. Monumentos historicos nacionaes

«A illustrada Camara Municipal do Porto nomeou na sua ultima sessão, conforme noticiámos, uma commissão composta de cavalheiros de alto valor intellectual, a fim de fazer o arrolamento dos monumentos antigos e historicos do Porto, para que a mesma Camara ficasse habilitada a velar pela sua conservação e integridade.

O patriotico exemplo d'esta illustrada Camara merece os mais rasgados elogios, e é absolutamente digno de ser seguido pelas restantes camaras do país, como o mais proprio para salvar da ruina essas preciosas reliquias do nosso passado».

(*O Seculo*, de 30 de Janeiro de 1898).

3. Museu do Instituto de Coimbra

Lê-se n-*O Popular*, de 5 de Março de 1897:

«O Museu Archeologico do Instituto de Coimbra acaba de ser enriquecido com diversos exemplares de reconhecido valor, como um grupo de pedra, que representa a Virgem com o menino ao collo e S. Bernardo ajoelhado aos pés, grupo do século XVI, e em que se vê ainda a primitiva pintura; um retabulo de madeira dourada de que se destacam as armas do bispo que fundou o convento de Sant'Anna, a que o retabulo pertencia; fragmentos de um tecto manuelino, de madeira; do bispo-santo, de pedra; e de um altar que pertenceu ao claustro da Sé Velha e se suppõe obra de João de Ruão.

Recebeu, ainda, do antigo Museu Municipal mobiliario dos seculos XVI, XVII, XVIII, e umas figuras de barro cozido, do século XVI, de Udarte, e alguns exemplares de faiança portuguesa».

4. Museu de Artilheria

«O nosso prezado amigo sr. Sezinando Ribeiro Arthur, digno major de caçadores n.º 2, acaba de offerecer mais duas aguarellas para a collecção que existe na bibliotheca do Museu de Artilheria. Esta collecção de estudos, que o sr. Ribeiro Arthur se propõe concluir, consta de valiosos documentos, de incontestavel valor historico, onde se poderão estudar todos os uniformes do nosso exercito desde o principio do seculo. As duas aguarellas, ultimamente offerecidas, representam um corneteiro de caçadores (grande uniforme) e um sapador de infantaria (uniforme de campanha): ambas da actualidade.

Estes trabalhos são mais uma prova brilhante do talento do sr. Ribeiro Arthur, que se póde considerar como um dos nossos mais distinctos aguarellistas, como o tem demonstrado em varios certames onde as suas obras tem sido expostas».

(*O Seculo*, de 19 de Março de 1898).

5. Inscripção de um «Pacensis»

Na Ribeira del Fresno (Extremadura Hespanhola) appareceu um cippo funerario de marmore, da epocha romana, consagrado á memoria de um individuo natural de *Pax Iulia* (Beja). O texto está incompleto, por se achar quebrado o cippo; só se lê:

M.....

PACEN...

L·ARRVN vs CROI...

BE·ME·F·C·H·S

Vid. *Boletin de la Real Academia de la Historia*, xxxii, 151.

6. Antiguidades do Alemtejo

De carta, que recebi de pessoa muito illustrada e de toda a respeitabilidade, extraio as seguintes noticias archeologicas e ethnographicas, por serem interessantes.

a) *Antos e suas lendas*:

«Numa anta da HERDADE DA TORRE, da condessa de Sarmento, dizem que ha *cabedal* escondido. Deve, porém, quem o quiser, sonhar primeiro com elle, e então em a noite seguinte, á meia noite, deve ir cavar. Sac-lhe um touro, que o persegue; e, se consegue passar o

ribeiro proximo sem o touro o alcançar, o touro continua a correr sem parar, e o thesouro é d'elle. Se não, é morte certa. Todos tem medo do touro.

Ao pé, noutra anta, a lenda é a mesma; mas em vez do touro é uma gallinha. Deita-se-lhe um alqueire de trigo; se, antes de acabar de o comer, se encontra o cabedal, está salvo; se não, a gallinha mata o pesquisador».

b) *Restos romanos e lendas:*

«Os homens fallaram-me de que noutro sitio proximo havia *palaaios* e *pedras pequeninas* juntas. Dei o passeio. É nas *Veladas de Baixo*. Numa enorme extensão ha uma porção infinita de destroços de *grandes* construcções romanas (creio eu). Os tijolos com rebordo abundam e as pedras pequenas não são mosaicos (o que, devo confessar, me tinha despertado a cobiça), são embrechados, ou bocados de argamassa com fragmentos de tijolo. Está tudo, porém, esmigalhado. Naturalmente já foi explorado; mas por certo que as excavações seriam fecundissimas. Não tive tempo; a propriedade não era minha, mas da familia Torres Vaz Freire, de Evora, e fiquei num passeio lindissimo, porque a propriedade é muito pittoresca.

Neste sitio das *Veladas de Baixo* ha a competente *moira*, que vem na manhã do dia de S. João pentear-se, ao alvor da manhã, antes de romper o sol, em certa pedra, junto de uma oliveira».

J. L. DE V.

Ichnographia parcial das construcções luso-romanas
de Milreu (Estoi,—Algarve)

Thermas

Androniceum (Secção balnear para homens)

1, 1, 1'.—*Prothyrum* ou corredor de especial ingresso pela *ianua* 1; (porta para a rua-via *a, b, c*, pavimentada com lageas irregulares, typo *lithostrotum*).

2, 2', 3, 3'.—Quartos (*cubicula*); idem *i, j, k, l, v'*.

4.—*Faux*, passagem para a sala 5.

5.—*Sellaria*, camara de reunião e conversa, de onde se descia para a *cella* 6.